CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

SUBSTANTIVO

Substantivo é a classe gramatical de palavras variáveis, as quais denominam os seres.

→ Além de objetos, pessoas e fenômenos, os substantivos também nomeiam:

- lugares: Alemanha, Porto Alegre...
- sentimentos: raiva, amor...
- estados: alegria, tristeza...
- qualidades: honestidade, sinceridade...
- ações: corrida, pescaria...

Morfossintaxe do substantivo

Nas orações de língua portuguesa, o substantivo em geral exerce funções diretamente relacionadas com o verbo: atua como núcleo do sujeito, dos complementos verbais (objeto direto ou indireto) e do agente da passiva. Pode ainda funcionar como núcleo do complemento nominal ou do aposto, como núcleo do predicativo do sujeito ou do objeto ou como núcleo do vocativo. Também encontramos substantivos como núcleos de adjuntos adnominais e de adjuntos adverbiais – quando essas funções são desempenhadas por grupos de palavras.

Classificação dos Substantivos

Substantivos Comuns e Próprios

Observe a definição: Povoação maior que vila, com muitas casas e edifícios, dispostos em ruas e avenidas (no Brasil, toda a sede de município é cidade). 2. O centro de uma cidade (em oposição aos bairros).

Qualquer "povoação maior que vila, com muitas casas e edifícios, dispostos em ruas e avenidas" será chamada cidade. Isso significa que a palavra cidade é um substantivo comum.

Substantivo Comum

→ É aquele que designa os seres de uma mesma espécie de forma genérica.

- Por exemplo: cidade, menino, homem, mulher, país, cachorro.

→ Estamos voando para Barcelona.

- O substantivo Barcelona designa apenas um ser da espécie cidade. Esse substantivo é próprio.

Substantivo Próprio

→ É aquele que designa os seres de uma mesma espécie de forma particular.

- Por exemplo: Londres, Paulinho, Pedro, Tietê, Brasil.

Substantivos Concretos e Abstratos

Substantivo Concreto

É aquele que designa o ser que existe, independentemente de outros seres.

- **Obs.**: os substantivos concretos designam seres do mundo real e do mundo imaginário.
- Seres do mundo real: homem, mulher, cadeira, cobra, Brasília, etc.
- Seres do mundo imaginário: saci, mãe-d'água, fantasma, etc.

Substantivo Abstrato

É aquele que designa seres que dependem de outros para se manifestar ou existir.

- **Fique Ligado**: a beleza não existe por si só, não pode ser observada. Só podemos observar a beleza numa pessoa ou coisa que seja bela. A beleza depende de outro ser para se manifestar.

Portanto, a palavra beleza é um substantivo abstrato.

Os substantivos abstratos designam estados, qualidades, ações e sentimentos dos seres, dos quais podem ser abstraídos, e sem os quais não podem existir.

- **Por exemplo**: vida (estado), rapidez (qualidade), viagem (ação), saudade (sentimento).

Substantivos Coletivos

Substantivo Coletivo: é o substantivo comum que, mesmo estando no singular, designa um conjunto de seres da mesma espécie.

→ Ele vinha pela estrada e foi picado por várias abelhas.

→ Ele vinha pela estrada e foi picado por um enxame.

No primeiro caso, utilizaram-se duas palavras no plural.

No segundo caso, empregou-se um substantivo no singular (enxame) para designar um conjunto de seres da mesma espécie (abelhas).

O substantivo enxame é um substantivo coletivo.

Formação dos Substantivos

Substantivos Simples e Compostos

Substantivo Simples

É aquele formado por um único elemento.

- **Ex.**: chuva, tempo, sol, sofá, etc.

Substantivo Composto

É aquele formado por dois ou mais elementos.

- **Ex.**: guarda-chuva, beija-flor, passatempo.

Substantivos Primitivos e Derivados

Substantivo Primitivo

É aquele que não deriva de nenhuma outra palavra da própria língua portuguesa.

- **Ex.**: limão

Substantivo Derivado

É aquele que se origina de outra palavra.

- **Ex.**: limoeiro

Flexão dos Substantivos

Flexão de Gênero

Gênero é a propriedade que as palavras têm de indicar sexo real ou fictício dos seres. Na língua portuguesa, há dois gêneros: masculino e feminino.

Pertencem ao gênero masculino os substantivos que podem vir precedidos dos artigos o, os, um, uns.

O velho e o mar

Um Natal inesquecível

Os reis da praia

→ Pertencem ao gênero feminino os substantivos que podem vir precedidos dos artigos a, as, uma, umas:

- A história sem fim
- Uma cidade sem passado
- As tartarugas ninjas

Substantivos Biformes e Substantivos Uniformes

- **Substantivos Biformes** (= duas formas)

gato – gata

homem – mulher

poeta – poetisa

prefeito – prefeita

Substantivos Uniformes

São aqueles que apresentam uma única forma, que serve tanto para o masculino quanto para o feminino.

Classificam-se em:

Epicenos: têm um só gênero e nomeiam bichos.

- Por exemplo: a cobra macho e a cobra fêmea, o jacaré macho e o jacaré fêmea.

Sobrecomuns: têm um só gênero e nomeiam pessoas.

- Por exemplo: a criança, a testemunha, a vítima, o cônjuge, o gênio, o ídolo, o indivíduo.

Comuns de Dois Gêneros: indicam o sexo das pessoas por meio do artigo.

- Por exemplo: o colega e a colega, o doente e a doente, o artista e a artista.

Existem certos substantivos que, variando de gênero, variam em seu significado.

- Por exemplo: o rádio (aparelho receptor) e a rádio (estação emissora); o capital (dinheiro) e a capital (cidade).

Formação do Feminino dos Substantivos Biformes

Regra geral: troca-se a terminação – o por – a.

aluno – aluna

Substantivos terminados em – ês: acrescenta-se – a ao masculino.

freguês – freguesa

Substantivos terminados em – ão: fazem o feminino de três formas:

troca-se – ão por – oa.

patrão – patroa

troca-se – ão por – ã.

campeão – campeã

troca-se – ão por ona.

solteirão – solteirona

→ **Exceções:**

- barão – baronesa
- ladrão – ladra
- sultão – sultana

Substantivos terminados em – or:

acrescenta-se – a ao masculino.

doutor – doutora

troca-se – or por – triz:

imperador – imperatriz

Substantivos com feminino em – esa, – essa, – isa:

-esa -	-essa-	-isa-
cônsul - consulesa	abade - abadessa	poeta - poetisa
duque - duquesa	conde - condessa	profeta - profetisa

Substantivos que formam o feminino trocando o – e final por – a:

elefante – elefanta

Substantivos que têm radicais diferentes no masculino e no feminino:

bode – cabra

boi – vaca

Substantivos que formam o feminino de maneira especial, isto é, não seguem nenhuma das regras anteriores:

czar – czarina

réu – ré

Gênero e Significação

Muitos substantivos têm uma significação no masculino e outra no feminino.

O cabeça (chefe) – o cabeça (parte do corpo)

- Flexão de Número do Substantivo

O singular, que indica um ser ou um grupo de seres;

O plural, que indica mais de um ser ou grupo de seres.

- Plural dos Substantivos Simples

Os substantivos terminados em vogal, ditongo oral e n fazem o plural pelo acréscimo de s.

→ **Por exemplo:**

pai – pais

ímã – ímãs

hífen – hifens (sem acento, no plural).

- **Exceção**: cânon – cânones.

Os substantivos terminados em m fazem o plural em ns.

→ Por exemplo:

homem – homens.

Os substantivos terminados em r e z fazem o plural pelo acréscimo de es.

→ Por exemplo:

revólver – revólveres

raiz – raízes

Atenção: O plural de caráter é caracteres.

Os substantivos terminados em al, el, ol, ul flexionam-se no plural, trocando o l por is.

→ Por exemplo:

quintal – quintais

caracol – caracóis

hotel – hotéis

- **Exceções**: mal e males, cônsul e cônsules.

Os substantivos terminados em il fazem o plural de duas maneiras:

Quando oxítonos, em is.

→ Por exemplo:

canil – canis

Quando paroxítonos, em eis.

→ **Por exemplo:**

míssil – mísseis.

Obs.: a palavra réptil pode formar seu plural de duas maneiras:

répteis ou reptis (pouco usada).

Os substantivos terminados em s fazem o plural de duas maneiras:

– Quando monossilábicos ou oxítonos, mediante o acréscimo de es.

→ Por exemplo:

ás – ases

retrós – retroses

– Quando paroxítonos ou proparoxítonos, ficam invariáveis.

→ Por exemplo:

o lápis – os lápis

o ônibus – os ônibus.

Os substantivos terminados em ão fazem o plural de três maneiras.

– substituindo o – ão por – ões:

→ Por exemplo:

ação – ações

-substituindo o – ão por – ães:

→ Por exemplo:

cão – cães

– substituindo o – ão por – ãos:

→ Por exemplo:

grão – grãos

Os substantivos terminados em x ficam invariáveis.

→ Por exemplo:

o látex – os látex.

Plural dos Substantivos Compostos

A formação do plural dos substantivos compostos depende da forma como são grafados, do tipo de palavras que formam o composto e da relação que estabelecem entre si. Aqueles que são grafados sem hífen comportam-se como os substantivos simples:

aguardente e aguardentes **girassol e girassóis**

pontapé e pontapés **malmequer e malmequeres**

→ O plural dos substantivos compostos cujos elementos são ligados por hífen costuma provocar muitas dúvidas e discussões. Algumas orientações são dadas a seguir:

- Flexionam-se os dois elementos, quando formados de:
  - substantivo + substantivo = couve-flor e couves-flores
  - substantivo + adjetivo = amor-perfeito e amores-perfeitos
  - adjetivo + substantivo = gentil-homem e gentis-homens
  - numeral + substantivo = quinta-feira e quintas-feiras
- Flexiona-se somente o segundo elemento, quando formados de:
  - verbo + substantivo = guarda-roupa e guarda-roupas
  - palavra invariável + palavra invariável = alto-falante e alto-falantes
  - palavras repetidas ou imitativas = reco-reco e reco-recos
- Flexiona-se somente o primeiro elemento, quando formados de:
  - substantivo + preposição clara + substantivo = água-de-colônia e águas-de-colônia
  - substantivo + preposição oculta + substantivo = cavalo-vapor e cavalos-vapor
  - substantivo + substantivo que funciona como determinante do primeiro, ou seja, especifica a função ou o tipo do termo anterior.
    - **Exemplos:**

palavra-chave – palavras-chave

bomba-relógio – bombas-relógio

notícia-bomba – notícias-bomba

homem-rã – homens-rã

peixe-espada – peixes-espada

- Permanecem invariáveis, quando formados de:
  - verbo + advérbio = o bota-fora e os bota-fora
  - verbo + substantivo no plural = o saca-rolhas e os saca-rolhas
- Casos Especiais
  - o louva-a-deus e os louva-a-deus
  - o bem-te-vi e os bem-te-vis
  - o bem-me-quer e os bem-me-queres
  - o joão-ninguém e os joões-ninguém.

Flexão de Grau do Substantivo

- Grau é a propriedade que as palavras têm de exprimir as variações de tamanho dos seres. Classifica-se em:
  - **Grau Aumentativo** – Indica o aumento do tamanho do ser. Classifica-se em:
    - **Analítico** = o substantivo é acompanhado de um adjetivo que indica grandeza.
      - Por exemplo: casa grande.
    - **Sintético** = é acrescido ao substantivo um sufixo indicador de aumento.
      - Por exemplo: casarão.
  - **Grau Diminutivo** – Indica a diminuição do tamanho do ser. Pode ser:
    - **Analítico** = substantivo acompanhado de um adjetivo que indica pequenez.
      - Por exemplo: casa pequena.
    - **Sintético** = é acrescido ao substantivo um sufixo indicador de diminuição.
      - Por exemplo: casinha.

EXERCÍCIOS

Um pé de milho

Aconteceu que no meu quintal, em um monte de terra trazido pelo jardineiro, nasceu alguma coisa que podia ser um pé de capim – mas descobri que era um pé de milho. Transplantei-o para o exíguo canteiro na frente da casa. Secaram as pequenas folhas, pensei que fosse morrer. Mas ele reagiu. Quando estava do tamanho de um palmo, veio um amigo e declarou desdenhosamente que na verdade aquilo era capim. Quando estava com dois palmos veio outro amigo e afirmou que era cana. Sou um ignorante, um pobre homem da cidade. Mas eu tinha razão. Ele cresceu, está com dois metros, lança as suas folhas além do muro – e é um esplêndido pé de milho. Já viu o leitor um pé de milho? Eu nunca tinha visto. Tinha visto centenas de milharais – mas é diferente. Um pé de milho sozinho, em um canteiro, espremido, junto do portão, numa esquina de rua – não é um número numa lavoura, é um ser vivo e independente. Suas raízes roxas se agarram ao chão e suas folhas longas e verdes nunca estão imóveis.

Anteontem aconteceu o que era inevitável, mas que nos encantou como se fosse inesperado: meu pé de milho pendoou. Há muitas flores belas no mundo, e a flor do meu pé de milho não será a mais linda. Mas aquele pendão firme, vertical, beijado pelo vento do mar, veio enriquecer nosso canteirinho vulgar com uma força e uma alegria que fazem bem. É alguma coisa de vivo que se afirma com ímpeto e certeza. Meu pé de milho é um belo gesto da terra. E eu não sou mais um medíocre homem que vive atrás de uma chata máquina de escrever: sou um rico lavrador da Rua Júlio de Castilhos.

(Rubem Braga. 200 crônicas escolhidas, 2001. Adaptado)

01. Na passagem do terceiro parágrafo – ... veio enriquecer nosso canteirinho vulgar... –, o substantivo, empregado no diminutivo, contribui para expressar a ideia de

a) exatidão.

b) desprezo.

c) simplicidade.

d) soberba.

e) abundância.

02. Esta semana, uma revista de automóveis trouxe o lançamento de um novo modelo de carro e publicou o seguinte comunicado: “Ele pode ser adquirido na cor verde-clara, já vem com porta – copo e alto-falante de série”. Marque a alternativa que apresenta corretamente o plural dos substantivos compostos.

a) verde-claras / porta-copos / alto-falantes

b) verde-clara / portas-copos / alto-falantes

c) verde-claras / porta-copos / altos-falantes

d) verdes-claras / porta-copos / altos-falantes

e) verdes-claras / portas-copos / altos-falantes

03. Em relação ao plural dos substantivos, assinale a alternativa correta.

a) Para pagar uma promessa, a senhora subiu de joelhos os degrais da catedral.

b) Os novos escrivões serão nomeados na próxima segunda-feira.

c) Os cidadões votaram e elegeram aquele candidato para presidente.

d) A professora preferia usar gizes coloridos para explicar a matéria na lousa.

e) O time de futebol recebeu muitos troféis na última década.

GABARITO

01 - C

02 - A

03 - D